
VEM, ESPÍRITO SANTO

Vol. 7 — Vidas Tocadas pelo Espírito

Adoração Católica · 25 de Agosto 2026 · 9 Cantos

“O Espírito do Senhor veio sobre ele.” (1Sm 16, 13)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

MÚSICA 01

O Sopro Sobre a Obra

[Introdução falada]

Antes de qualquer obra sair das mãos,
ela já nasceu no coração de Deus.

O Senhor não chama só os grandes...

Ele chama as mãos comuns,
e sopra nelas Sua sabedoria.

Hoje, o Espírito quer descer sobre o que você faz,
sobre o que você é,
e transformar tudo em oferta santa.

[Verso 1]

Antes do ouro, antes do véu,
Deus já sonhava esse altar no céu.
Chamou um homem comum, sem nome,
E disse: "Em ti, Meu Espírito se compõe."

[Verso 2]

Não foi por força, nem por saber,
Foi a unção que fez florescer.
Cada detalhe, cada lavor,
Nasceu do sopro do Criador.

[Refrão — eco de coral]

Vem, Espírito, sopra em mim,
Faz da minha vida obra sem fim.
Não é meu talento que constrói,
É a Tua mão que me conduz e ouve a voz.

[Interlúdio instrumental]

[Verso 3]

Se minhas mãos parecem pequenas,
Teu sopro as faz plenas.
Cada oferta, por menor que seja,
Vira templo quando Tu a beijas.

[Refrão]

Vem, Espírito, sopra em mim,
Faz da minha vida obra sem fim.
Não é meu talento que constrói,
É a Tua mão que me conduz e ouve a voz.

[Ponte crescente]

Sopra sabedoria, sopra entendimento,
Faz de mim instrumento.
Nada em mim é grande o bastante,
Mas Teu Espírito é abundante.

[Refrão Final — congregacional]

Vem, Espírito, sopra em nós,

Faz de cada vida uma só voz!

Não é o nosso talento que constrói,

É a Tua mão que conduz e ouve a voz!

[Encerramento sussurrado]

Senhor, sopra sobre o que fazemos hoje.

Que cada gesto, cada trabalho, cada oferta das nossas mãos,
seja santuário pra Ti.

MÚSICA 02

Ungido Entre os Irmãos

[Introdução falada]

Ninguém olhava pra ele.

O menor entre os irmãos,
esquecido no campo, com as ovelhas.

Mas Deus não olha o que os olhos veem...

Deus olha o coração.

E quando o óleo desceu sobre a cabeça de Davi,
o Espírito do Senhor desceu com força.

[Verso 1]

Lá no campo, sozinho, cuidando o rebanho,

Ninguém pensava que eu era o escolhido.

Mas a voz do profeta chamou meu nome,

E o óleo desceu, meu ser foi vestido.

[Verso 2]

Não fui o mais forte, não fui o maior,

Fui só o que Deus quis olhar com amor.

Do dia em que o óleo tocou minha fronte,

O Espírito do Senhor virou minha fonte.

[Refrão — eco de coral]

Ungido entre os irmãos, chamado por Ti,

Teu Espírito desceu e nunca partiu.

Não sou o mais digno, mas fui escolhido,

Teu óleo santo me deu sentido.

[Pregação espontânea, piano ao fundo]

Talvez você se sinta como Davi no campo...

esquecido, pequeno, sem chance.

Mas o Senhor já colocou o dedo em você.

Ele já escolheu. Já ungiu.

O que falta é você acreditar que o óleo já está sobre a sua cabeça.

[Verso 3]

Do campo ao trono, um caminho de fé,

O Espírito guia quem nEle se dê.

Não pela força da minha espada,

Mas pelo sopro que vem de Tua morada.

[Refrão]

Ungido entre os irmãos, chamado por Ti,

Teu Espírito desceu e nunca partiu.

Não sou o mais digno, mas fui escolhido,

Teu óleo santo me deu sentido.

[Ponte crescente]

Vem sobre mim, Espírito do Senhor,
Vem com poder, vem com vigor!
O que os homens rejeitam, Tu escolhes primeiro,
O óleo do céu é o meu tesouro inteiro!
[Refrão Final — congregacional]
Ungido entre os irmãos, chamado por Ti,
Teu Espírito desce e nunca parti!
Não somos os dignos, mas fomos escolhidos,
Teu óleo santo nos deu sentido!
[Encerramento sussurrado]
Senhor, unge de novo o Teu povo esta noite.
Que cada um aqui saiba: fomos escolhidos,
não pela força, mas pelo Teu amor.

MÚSICA 03

Revestido de Coragem

[Introdução falada]

Gideão se escondia com medo no lagar,
o mais fraco da família mais pobre da tribo.

Mas o Espírito do Senhor o revestiu,
e o medo virou coragem,
a fraqueza virou força.

O que Deus faz com quem se esconde,
Ele pode fazer com você.

[Verso 1]

Eu me escondia, tremendo de medo,
Achando que nunca teria valor.
Mas veio um sopro que rasgou meu silêncio,
E revestiu meu peito de vigor.

[Verso 2]

Não era exército, não era espada,
Era o Espírito Santo em minha jornada.
Onde eu era fraco, Ele foi força,
Onde eu era nada, Ele foi rocha.

[Refrão — eco de coral]

Revestido de coragem estou,
O Espírito do Senhor sobre mim pousou.
Não temo mais a noite ou a batalha,
Porque Teu fogo em mim trabalha.

[Pregação espontânea, piano ao fundo]

Talvez o medo tenha te escondido também...
no seu canto, na sua dúvida, na sua pequenez.
Mas o mesmo Espírito que revestiu Gideão
está aqui, agora, revestindo você.
Levanta a cabeça. Você não está mais sozinho.

[Verso 3]

Não pela minha força eu vou vencer,
Mas pelo Espírito que me faz crer.
Da fraqueza Ele tira vitória,
Da minha história, faz Sua glória.

[Refrão]

Revestido de coragem estou,
O Espírito do Senhor sobre mim pousou.
Não temo mais a noite ou a batalha,
Porque Teu fogo em mim trabalha.

[Ponte crescente]

Vem, Espírito, revestir de novo,
Faz de nós um só povo!
Onde há medo, Tua força se ergue,
Onde há treva, Tua luz se estende!
[Refrão Final — congregacional]
Revestidos de coragem estamos,
O Espírito do Senhor sobre nós pousou!
Não tememos mais a noite ou a batalha,
Porque Teu fogo em nós trabalha!
[Encerramento sussurrado]
Senhor, revest-nos de coragem esta noite.
Tira de nós o medo que nos esconde,
e faz de cada um aqui um instrumento da Tua força.

MÚSICA 04

Desde o Ventre

[Introdução falada]

Antes de nascer, antes do primeiro choro,

João já era cheio do Espírito Santo.

Deus não espera você crescer, amadurecer, se provar...

Ele já te olhou no ventre e já te chamou.

Sua vida tem propósito desde antes de você saber caminhar.

[Verso 1]

Ainda no ventre, já era chamado,

Ainda escondido, já era amado.

O Espírito Santo já habitava em mim,

Antes de eu saber que existia um fim.

[Verso 2]

Não fui eu que escolhi o caminho,

Foi Deus que me quis desde pequenino.

Cada célula formada com cuidado,

Já trazia um propósito sagrado.

[Refrão — eco de coral]

Desde o ventre Tu me conheceste,

Desde o início Teu Espírito me deste.

Não sou fruto do acaso ou do vento,

Sou obra do Teu pensamento.

[Interlúdio instrumental]

[Verso 3]

Se hoje eu duvido do meu valor,

Lembro que fui pensado antes por amor.

O Espírito que em mim habitou cedo,

Ainda hoje afasta todo medo.

[Refrão]

Desde o ventre Tu me conheceste,

Desde o início Teu Espírito me deste.

Não sou fruto do acaso ou do vento,

Sou obra do Teu pensamento.

[Ponte crescente]

Antes das montanhas, antes do meu nome,

Já era conhecido por quem tudo compõe.

Não fui esquecido, nunca fui sozinho,

Sempre estive no Teu carinho.

[Refrão Final — congregacional]

Desde o ventre Tu nos conheceste,

Desde o início Teu Espírito nos deste!

Não somos fruto do acaso ou do vento,
Somos obra do Teu pensamento!
[Encerramento sussurrado]
Senhor, obrigado por nos conhecer antes de nós mesmos.
Que cada um aqui descubra hoje
o propósito que já existia antes do nosso primeiro suspiro.

MÚSICA 05

Isabel Exulta

[Introdução falada]

Quando Maria bateu à porta,
algo aconteceu que a razão não explica.

O Espírito Santo encheu Isabel,
e o filho pulou de alegria no ventre.
Há encontros que só o Espírito revela.
Há presenças que fazem a alma saltar.

[Verso 1]

Bateu à porta, entrou em minha casa,
E algo em mim, de repente, se abrasa.
Não foi meu ouvido que reconheceu,
Foi o Espírito Santo que em mim se ergueu.

[Verso 2]

Meu filho saltou dentro de mim,
Reconhecendo o Senhor sem fim.
Não precisei de sinal ou de prova,
O Espírito Santo já fazia a nova.

[Refrão — eco de coral]

Isabel exulta, o Espírito encheu,
Alegria verdadeira do céu.
Quando Tua presença chega perto,
O coração salta, mesmo incerto.

[Pregação espontânea, piano ao fundo]

Você já sentiu isso?

Um arrepio, uma lágrima sem explicação,
um salto no peito quando a presença de Deus se aproxima?
Isso é o Espírito Santo reconhecendo o Senhor em você.
Deixa a alegria subir. Não segura. Exulta como Isabel.

[Verso 3]

Bendita entre todas, bendito o fruto,
O Espírito Santo revela o absoluto.
Não é lógica, não é ensaio,
É pura alegria, é puro sarau.

[Refrão]

Isabel exulta, o Espírito encheu,
Alegria verdadeira do céu.
Quando Tua presença chega perto,
O coração salta, mesmo incerto.

[Ponte crescente]

Vem, Espírito, faz saltar,

Vem, presença, faz vibrar!
Onde Tu chegas, a alegria é real,
Onde Tu tocas, não há mal!
[Refrão Final — congregacional]
Nós exultamos, o Espírito encheu,
Alegria verdadeira do céu!
Quando Tua presença chega perto,
O coração salta, mesmo incerto!
[Encerramento sussurrado]
Senhor, que a nossa alegria hoje seja como a de Isabel:
verdadeira, espontânea, cheia do Teu Espírito.

A Profecia de Zacarias

[Introdução falada]

Nove meses em silêncio.

Zacarias não podia falar, não podia duvidar mais.

Mas quando o Espírito Santo o encheu,

a primeira palavra que saiu foi profecia.

Deus sabe restaurar até a voz que se calou por descrença.

[Verso 1]

Fiquei mudo por duvidar da promessa,

Nove meses guardando a certeza.

Mas quando o Espírito veio sobre mim,

Minha boca se abriu, e não teve fim.

[Verso 2]

Não saiu queixa, não saiu lamento,

Saiu louvor, saiu juramento.

O Espírito Santo restaurou minha voz,

E a primeira palavra foi de louvor a Deus.

[Refrão — eco de coral]

Abre minha boca, Espírito Santo,

Transforma silêncio em canto.

O que foi calado por incredulidade,

Vira profecia, vira verdade.

[Pregação espontânea, piano ao fundo]

Talvez você tenha ficado em silêncio por muito tempo...

por dúvida, por medo, por dor.

Mas o mesmo Espírito que abriu a boca de Zacarias

quer abrir a sua voz hoje.

Não pra reclamar. Pra profetizar bênção sobre sua própria vida.

[Verso 3]

Visitou-nos o sol nascente do alto,

Pra guiar nossos pés no caminho exato.

O Espírito Santo não deixa calado,

Quem foi por Ele visitado.

[Refrão]

Abre minha boca, Espírito Santo,

Transforma silêncio em canto.

O que foi calado por incredulidade,

Vira profecia, vira verdade.

[Ponte crescente]

Vem, Espírito, abre a voz,

Faz profecia ecoar em nós!

Nove meses de espera, um só instante de louvor,
Tudo se transforma no Teu amor!

[Refrão Final — congregacional]

Abre nossa boca, Espírito Santo,
Transforma silêncio em canto!

O que foi calado por incredulidade,
Vira profecia, vira verdade!

[Encerramento sussurrado]

Senhor, abre a nossa voz esta noite.
Que tudo o que foi silenciado em nós
se transforme agora em louvor.

Simeão Espera no Templo

[Introdução falada]

Simeão esperou uma vida inteira.

O Espírito Santo lhe prometeu:

"Você não morrerá sem ver o Messias."

E todos os dias, ele ia ao templo,

guiado pelo Espírito, esperando.

Há esperas que só o Espírito Santo sustenta.

[Verso 1 — Feminino]

Quantos anos eu esperei calado,

Guiado por um sopro sagrado.

Cada manhã eu ia ao templo orar,

Sem saber qual dia seria de encontrar.

[Verso 2 — Masculino]

E um dia, no meio da multidão,

O Espírito me guiou o coração.

Vi um menino nos braços de Maria,

E soube: era Ele quem eu esperava um dia.

[Refrão — dueto, eco de coral]

Guiado pelo Espírito eu esperei,

Até que os meus olhos O contemplei.

Agora posso partir em paz,

Porque vi a salvação que Deus me traz.

[Pregação espontânea, piano ao fundo]

Talvez você esteja esperando há anos...

uma resposta, uma cura, um chamado.

Simeão não desistiu porque o Espírito o sustentava.

O mesmo Espírito sustenta a sua espera hoje.

O que você espera, Deus não esqueceu.

[Verso 3 — dueto]

Luz para revelar as nações,

Glória para o povo de Sião.

O Espírito guiou meus passos até aqui,

E hoje eu contemplo o que Ele prometeu a mim.

[Refrão]

Guiado pelo Espírito eu esperei,

Até que os meus olhos O contemplei.

Agora posso partir em paz,

Porque vi a salvação que Deus me traz.

[Ponte crescente]

Espírito que guia quem espera,

Sustenta quem ainda não vê a beira.
O que foi prometido, será cumprido,
Nenhum tempo de espera é perdido!
[Refrão Final — congregacional]
Guiados pelo Espírito nós esperamos,
Até que os nossos olhos O contemplamos!
Agora podemos viver em paz,
Porque vimos a salvação que Deus nos traz!
[Encerramento sussurrado]
Senhor, sustenta a nossa espera.
Que o mesmo Espírito que guiou Simeão
nos guie até o dia de Te contemplar.

Como Pomba Sobre Ti

[Introdução falada]

As águas do Jordão se abriram,
o céu se rasgou,
e o Espírito Santo desceu como pomba.

Uma voz do céu disse:

"Tu és o Meu Filho amado, em Ti Me comprazo."

Essa mesma voz, esse mesmo Espírito,
descem sobre você hoje, filho amado do Pai.

[Verso 1 — Masculino]

Nas águas do rio, entreguei meu ser,
Sem saber o que o céu ia responder.
Mas o véu se abriu, e desceu com poder,
O Espírito Santo, como pomba a descer.

[Verso 2 — Feminino]

Uma voz do céu, terna e forte,
Não trouxe julgamento, trouxe conforto.
"Tu és Meu filho, em Ti Me comprazo",
E o Espírito confirmou cada passo.

[Refrão — dueto, eco de coral]

Como pomba sobre Ti desceu,
A voz do Pai do alto Se ergueu.
Amado, amada, é o que Deus diz,
Antes de qualquer obra, Ele já disse: feliz.

[Pregação espontânea, piano ao fundo]

Antes de Jesus fazer qualquer milagre,
o Pai já tinha dito: "Tu és Meu filho amado."
Antes de você fazer qualquer coisa por Deus hoje,
Ele já diz o mesmo sobre você.

O Espírito desce não porque você mereceu,
mas porque Ele te ama.

[Verso 3 — dueto]

Não foi por mérito, não foi por feito,
Foi por amor que o céu se abriu de fato.
O Espírito Santo confirma quem somos,
Filhos amados, é o que recebemos.

[Refrão]

Como pomba sobre Ti desceu,
A voz do Pai do alto Se ergueu.
Amado, amada, é o que Deus diz,
Antes de qualquer obra, Ele já disse: feliz.

[Ponte crescente]

Vem, Espírito, desce como pomba,
Sobre cada vida que aqui se assombra.

A voz do Pai ainda ecoa forte,
"Tu és Meu filho" até além da morte!

[Refrão Final — congregacional]

Como pomba sobre nós desceu,
A voz do Pai do alto Se ergueu!
Amados somos, é o que Deus diz,
Antes de qualquer obra, Ele já disse: feliz!

[Encerramento sussurrado]

Senhor, que cada um aqui ouça hoje a Tua voz:
"Tu és Meu filho amado."

Que o Teu Espírito confirme essa verdade em nós.

Cheio do Espírito Até o Fim

[Introdução falada]

Estêvão, cheio do Espírito Santo,
olhou para o céu no momento mais difícil de sua vida,
e viu a glória de Deus.

Não foi a circunstância que mudou.

Foi o Espírito que o sustentou até o fim.

Esta é a nossa última música desta noite:
uma canção de fidelidade até o último suspiro.

[Verso 1 — Feminino]

Cheio do Espírito eu caminhei,
Mesmo quando o mundo me rejeitou, eu não me calei.
Os olhos fixos não na dor, no chão,
Mas no céu aberto, na revelação.

[Verso 2 — Masculino]

Vi a glória de Deus se abrir,
Vi o Filho do Homem sorrir.
Não foi a pedra que teve a última palavra,
Foi o Espírito que em mim ainda lavra.

[Refrão — dueto, eco de coral]

Cheio do Espírito até o fim,
Nenhuma sombra pode contra mim.
Enquanto houver fôlego em meu ser,
Teu Espírito é o que me faz viver.

[Pregação espontânea, piano ao fundo]

Talvez essa noite você esteja cansado de lutar,
de ser fiel num mundo que não entende.
Mas o Espírito que sustentou Estêvão até o último suspiro
é o mesmo que está sobre você agora.
Fidelidade não é sobre nunca cair.
É sobre nunca soltar a mão de Deus.

[Verso 3 — dueto]

Perdão nos lábios, paz no olhar,
O Espírito Santo ensina a perdoar.
Até o último instante, Ele não sai,
O mesmo Espírito que consola, que traz paz.

[Refrão]

Cheio do Espírito até o fim,
Nenhuma sombra pode contra mim.
Enquanto houver fôlego em meu ser,
Teu Espírito é o que me faz viver.

[Ponte crescente]

Vem, Espírito, enche até o fim,

Sustenta cada vida aqui assim.

Não importa a prova, não importa a dor,

Teu Espírito é maior, Teu Espírito é maior!

[Refrão Final — congregacional]

Cheios do Espírito até o fim,

Nenhuma sombra pode contra nós assim!

Enquanto houver fôlego em nosso ser,

Teu Espírito é o que nos faz viver!

[Encerramento — oração final]

Senhor, que sejamos, como Estêvão,

cheios do Teu Espírito até o último suspiro.

Que nada nos separe do Teu amor.

Fica conosco, Espírito Santo,

esta noite e sempre.

Amém.